

Intricado espaço é o espelho. Como disse Foucault, ele nos permite ver onde não estamos, dirigir nosso olhar para nós mesmos e nos constituir onde estamos. Espaço real e irreal; virtual e presente; suspenso e dentro de outros espaços: utopia e heterotopia.

Os próximos encontros do projeto **Leituras**, em **22 de janeiro** e **5 de fevereiro**, dão audibilidade ao espelho por meio de dois contos dedicados a ele:

O Espelho

de Machado de Assis e o de Guimarães Rosa. Este justapõe Tirésias, o cego vidente grego, ao impacto da inesperada visão de si; aquele une a farda da Guarda Nacional ao espelho vindo com a corte portuguesa para o Brasil, o capitalista Jacobina aos sábios escravos de tia Marcolina.

O primeiro encontro, no dia **22 de janeiro**, vai ser dedicado ao conto de Guimarães Rosa; o segundo, no dia **5 de fevereiro**, tem como tema o conto de Machado de Assis. Os dois encontros ocorrem às

17h

no

LabLet

– Laboratório de Letras – que fica no 2º piso do prédio da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH).

O projeto Leituras é aberto a todos e possui como objetivo a leitura e a discussão de contos literários. Serão emitidos certificados.